



Cidade do Salvador, 13 de agosto de 1953.

*M. Amson*

Excelentíssimo Senhor Ministro de Educação e Saúde  
Respeitosas saudações

No constante desejo de trabalhar para o verdadeiro engrandecimento da Bahia, o que em parte vamos realizando com a graça de Deus, aconselhadas pelo antecessor de Vossa Excelência, animamo-nos a promover os meios de conseguir a compra da construção e terreno anexos à sede do Instituto Feminino, para a futura instalação do vasto material escolar, até agora ocupando as dependências destinadas ao movimento social do Instituto.

Logo após a posse de Vossa Excelência, fomos ao Rio especialmente levar ao conhecimento do novo titular da pasta de Educação o que se projetava para o bem da cultura de nossa juventude. Vossa Excelência ponderou que ainda estava tomando conhecimento dos negócios do Ministério, nada podendo resolver de pronto. Deixamos, entretanto, com Vossa Excelência o projeto, o orçamento e a carta de Norberto Odebrecht Construtora Ltda. que, como cooperação, assumiu o compromisso de dar, dentro de 8 meses o prédio pronto para o funcionamento das Escolas. Nesse caso, caberia a Vossa Excelência a satisfação de inaugurar uma obra que virá em auxílio da maior difusão do ensino, dentro dos mais rigorosos preceitos pedagógicos, uma vez que a planta foi delineada por um técnico do Ministério de Educação.



Para a realização dessa obra de engrandecimento da Bahia, o Instituto Feminino tudo espera da inteligência e do patriotismo de Vossa Excelência e do Dr. Diretor do I.N.E.P., com quem, aliás, o antecessor de Vossa Excelência, havia-se entendido e nós igualmente. Assentou-se, preliminarmente, a assinatura de um convênio entre o Ministério de Educação e o Instituto Feminino da Bahia, não hesitando sua Presidente em sacrificar 9 mil ações, de importante Empresa de tecidos, das quais 2 mil já foram empregadas na compra do terreno.

Com a construção e instalação definitiva das Escolas, o Instituto Feminino ficaria em condições de manter sua sede em perfeito funcionamento, assim como o Museu de Arte Antiga, a Biblioteca, e o Museu de Arte Popular, o primeiro iniciado no Brasil, e para o qual dispomos de rico material, há muito colecionado e já bastante conhecido dos folkloristas e estudiosos do assunto.

Esperamos de Vossa Excelência, como bahiano culto, e no momento dispondo dos elementos para favorecer o progresso da nossa grande terra, o deferimento favorável às nossas justas pretensões, afim de continuarem a honrar as tradições gloriosas do nosso passado.

Cordialmente, de Vossa Excelência patricia muito obrigada

*Henriqueta Martins Catharino*  
Henriqueta Martins Catharino  
Presidente.



Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1953

Exma. Sra.  
Henriqueta Martins Catharino  
Presidente do Instituto Feminino da Bahia  
Salvador - Bahia

Cópia

Excelentíssima Senhora:

De ordem do Senhor Ministro, cumpre-me responder ao seu ofício de 13 do mês próximo findo, sobre um auxílio para a ampliação das instalações dêsse Instituto.

O assunto já era do conhecimento dêste Ministério e sempre foi estudado com o melhor propósito de procurar atendê-lo, reconhecido, como é, o mérito dessa casa de educação e o valor excepcional da obra que Vossa Excelência realiza na Bahia.

Entretanto, as verbas disponíveis do INEP se encontram, na parte que se refere à Bahia, já comprometidas com tantas obras, que o Ministério viu-se obrigado a revêr os seus planos, no propósito perfeitamente justificado de poder levar a bom têrmo o que já tivesse sido iniciado, reduzindo a sua colaboração às instituições públicas de ensino.

Lamento, assim, ter que participar a Vossa Excelência não ser possível, no corrente ano, a assinatura do convênio sugerido entre o INEP e êsse Instituto, esperando, entretanto, que essa contingência não leve a organização a modificar os seus próprios planos que merecem, sem dúvida, os melhores aplausos dêste Ministério.

Atenciosas saudações.

Anísio Teixeira  
Diretor do I.N.E.P.



Excelentíssimo Senhor Ministro.

Em carta anterior, datada de 13 de agosto de 1953, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, ratificando, aliás, prévia exposição verbal, os nossos planos relativos à construção de um imóvel anexo ao Instituto Feminino da Bahia, que se faz indispensável para a expansão e aprimoramento dos serviços deste.

2 - Vossa Excelência, na sua dupla qualidade de titular da pasta da Educação e de filho ilustre da Bahia, por certo nos dispensará de maiores digressões sobre o que é e o que tem representado no campo assistencial e cultural da juventude o Instituto Feminino da Bahia.

3 - Obra de caráter eminentemente social, fundada e conduzida sem outro objetivo que não o do aprimoramento constante e sempre renovado, quer do ponto de vista moral, quer do cultural e educativo, dos que recorrem aos seus préstimos, o Instituto Feminino da Bahia justamente se arroga o título de pioneiro e líder da assistência à mocidade feminina do Estado.

4 - Mas o aumento crescente do número de interessados em seus serviços, o desenvolvimento e aperfeiçoamento destes, imprescindíveis à plena consecução das suas amplas finalidades educativas e sociais, tornaram imperativa a expansão da área edificada onde funcionam os diversos cursos mantidos pelo Instituto.

5 - Em consequência, após auscultar a respeito o parecer, por todos os títulos autorizado, do antecessor de Vossa Excelência, o Sr. Dr. Simões Filho, conhecedor como Vossa Excelência da importância e seriedade dos trabalhos do Instituto, empenhamo-nos em promo-



ver a compra do imóvel vizinho à nossa sede para erigirmos de imediato um novo prédio adequado à expansão dos nossos serviços bem como à guarda do volumoso material que utilizamos.

6 - Para possibilitar a execução desse empreendimento, ficara já assentado entre nós e o ex-titular da Educação a assinatura de um convênio pelo qual se assentariam não apenas as bases de financiamento mas ainda todos os detalhes relativos à fiscalização dos serviços. De todo o plano teve ciência e foi consultado a respeito o Sr. Diretor do I.N.E.P..

7 - Cumpre ressaltar que com a construção e instalação definitivas desse Anexo, o Instituto ficará em condições de manter sua sede em perfeito funcionamento, assim como o Museu de Arte Antiga, a Biblioteca e o Museu de Arte Popular, o primeiro iniciado no Brasil, e para o qual dispomos de rico material há muito selecionado e conhecido dos estudiosos.

8 - Pedindo vênica para solicitar ainda uma vez a atenção de Vossa Excelência para o projeto já submetido à apreciação ministerial, e que se origina de planta delineada por técnico dessa Secretaria de Estado, sendo fiel, portanto, aos rigores exigíveis à construção de obras dessa natureza, aguardamos da cultura e patriotismo de Vossa Excelência um pronunciamento favorável às pretensões apresentadas, que são menos nossas que do próprio Estado da Bahia, ora tão dignamente representado por Vossa Excelência no Governo da República, nos seus justos anseios de maior assistência e difusão cultural.

9 - Sendo o Instituto Feminino uma Fundação, e como tal subordinado a um Conselho Superior, cumpre à sua Diretoria prestar ao mesmo esclarecimentos sobre o assunto que, por mais de uma vez a levou a dirigir-se a Vossa Excelência por meio de um ofício, telegrama e pessoalmente, na pessoa de sua Presidente. Em vista disso, vimos pedir a Vossa Excelência que se digne de mandar-nos uma resposta, oficialmente, para que



possamos convocar uma reunião da Assembleia geral, quando daremos a conhecer ao Conselho as razões apresentadas por Vossa Excelência.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a Vossa Excelência a expressão do nosso respeito e admiração.

Bahia, 18 de Novembro de 1953.

*Henriqueta Martins Catharino*

Henriqueta Martins Catharino

PRESIDENTE